



Da esquerda para a direita: Marco Antonio Salomão, Sílvia Siqueira, José Paulo Correia de Menezes, Denise Monetti, Tatiana Wernikov, José Sollero Neto e Antonio Waldir Biscaro (embaixo).



Um dos grupos de discussão do Encontro

I Encontro de Psicologia e Trabalho supera as expectativas

O Encontro de Psicologia e Trabalho, organizado pelo CRP-06 e pela Fundacentro, no período de 20 a 23 de maio último, superou as expectativas em termos de participação. Cerca de 200 psicólogos e 100 outros profissionais das mais diversas áreas estiveram presentes ao evento e muitas inscrições deixaram de ser feitas devido ao local (Salão Nobre do Instituto de Psicologia da USP) não comportar maior número de pessoas.

Além de profissionais de São Paulo vários outros Estados também estiveram representados: Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais e Pará.

A nível de autoridades, o Encontro foi prestigiado pelo Governo Estadual na figura da Secretária das Relações do Trabalho, Alda Marco Antônio, e pelo Governo Federal com as presenças de José Luis Riani, Secretário de Segurança e Medicina do Trabalho do

Ministério do Trabalho, de Leon Alexandr, presidente da Fundacentro e de Marlene Guirado, presidente do CRP-06.

Além da Conferência de Abertura, feita por Sigmar Malvezzi, e da Conferência de Encerramento, realizada por Peter Spink — ambas recebidas com muito entusiasmo pelos presentes —, todos os painéis foram gravados, bem como as conclusões dos grupos de discussão, cujos temas versaram sobre Ética, Formação do Psicólogo, Mobilização e Organização da Categoria, Preparação para o Trabalho e Processo de Atuação.

Os organizadores estão realizando, no momento, uma análise das avaliações feitas pelos participantes. A idéia é juntar as conclusões, painéis e avaliações para que, com esse conjunto de dados nas mãos, possa se traçar novos planos para dar continuidade ao trabalho. Um dos organizadores destaca a importância

dessa continuidade, na medida em que o Encontro foi muito fértil, levantou questões de grande interesse e por isso é essencial seu desdobramento em novos trabalhos.

Na próxima edição, o **Jornal do CRP-06** irá trazer em suas páginas um relato minucioso de todos os temas debatidos, dentro das conferências e dos painéis. Os grupos de discussão e suas conclusões, de acordo com os organizadores, vão merecer um destaque maior neste relato, já que foram a principal finalidade do Encontro, onde os psicólogos tiveram oportunidade de refletir e debater a temática em questão.

A Comissão de Psicologia do Trabalho, organizadora do evento, é formada por: José Paulo Correia de Menezes, Antônio Waldir Biscaro, José Sollero Neto, Marco Antônio Salomão, Denise Monetti, Tatiana Wernikov, Sílvia Siqueira e Marcelo Rosenfeld.

A greve da saúde

Os funcionários públicos estaduais da área de saúde estão em greve desde maio/86. Os motivos, ou melhor, as reivindicações: 1) incorporação da gratificação das AIS; 2) carreira multiprofissional; 3) regulamentação da insalubridade.

O Conselho discutiu a questão em reunião Plenária para se posicionar enquanto representante dos psicólogos que, como profissionais da saúde, participam do movimento.

A greve, como um direito do trabalhador e como a ocasião, muitas vezes única, de se fazer exigir melhores condições de trabalho **tem**, em princípio, o **apoio do Conselho**.

Falar em "melhores condições" é falar a respeito de muitos aspectos: desde uma organização política mais adequada às relações humanas no trabalho, até um salário ou uma jornada mais condizente com a produção que se faz. Nes-

se sentido, o que as greves do setor da saúde têm reivindicado, nos últimos anos, é uma remuneração no mínimo decente e um número de horas-atividade que permita ao profissional e à clientela uma relação de atendimento — também no mínimo — satisfatória.

É importante lembrar que nossos colegas (psicólogos) percebem um salário de Cz\$ 2.934,88 mensais por 8 horas diárias de trabalho. É ainda importante considerar que já se lutou muito para a redução a 6 horas, o que representaria não apenas uma justiça maior pelo pouco que se ganha, mas também a condição de sanidade nas próprias relações entre os profissionais e destes com os clientes, pela natureza mesma do trabalho em saúde mental. O que se verificou até agora foi o não atendimento a essas reivindicações.

Se, em função dessa história, os trabalhadores da área se organizam, por

meio de suas associações e, mais uma vez, paralisam suas atividades, como instrumento para se fazer ouvir, esses trabalhadores merecem nosso apoio. Mesmo que as três exigências apresentadas no momento — incorporação da gratificação das AIS, carreira multiprofissional e regulamentação da insalubridade — pareçam reivindicações circunstanciais diante da gravidade da estrutura básica de salários, horários e condições materiais e humanas para o trabalho; mesmo assim, sabemos que, talvez sejam estas, para aqueles que estão no cotidiano dessa atividade, as situações emergenciais e urgentes que vão, ainda que indiretamente, ligar-se àqueles que apontamos como essenciais.

Uma pergunta normalmente feita, em especial a este Conselho, é sobre a questão ética de se suspender um atendimento psicológico nesta situação. Nossa resposta tem refletido o que pensa-

mos. Essa interrupção (garantindo o atendimento para casos-limite em que a suspensão do tratamento seria fatal) pode ser, em si, a ocasião de sensibilizar a própria população que se utiliza de nossos serviços, para as condições reais em que ele está se dando — e que ferem, às vezes, inclusive os seus direitos enquanto usuários.

Possivelmente, no momento em que este jornal do CRP estiver circulando entre os psicólogos, a greve já tenha modificado seus rumos. Novas variáveis podem ter se incluído no conjunto das negociações e, quiçá, alguma coisa se tenha conseguido. Nesses momentos históricos, as mudanças costumam se precipitar, quer com propostas de um lado (do Estado), quer com propostas de outro (dos trabalhadores).

O Conselho, no momento em que este artigo está sendo produzido e em que a greve parece "dura", faz questão de tornar pública sua posição!

Eleições: delegação ou abdicação?

No próximo dia 27 de agosto os psicólogos vão às urnas para eleger um novo Conselho que exercerá o mandato pelos próximos três anos.

O ato de votar se constitui em uma obrigação, inclusive de ordem legal, transformando muitas vezes esse comportamento em ato meramente burocrático e sem muita razão de ser para uma boa parcela da categoria.

Qual deveria ser o sentido do ato de votar?

Quando um cidadão, livremente, concede seu voto a outro cidadão ou grupo de cidadãos pelo menos dois significados poderiam ser atribuídos a este ato:

1º) ele poderia ser entendido como um ato de delegação, de empréstimo de um poder pessoal para alguém que solicita este poder em função de um objetivo comum e por um certo tempo;

2º) ele poderia ser entendido como um ato de abdicação, de entrega, de renúncia a um poder pessoal que desobriga o eleitor de qualquer envolvimento em relação aos objetivos comuns.

No primeiro sentido, o da delegação, o eleitor como que assume uma responsabilidade, um compromisso em relação à busca dos objetivos. O poder delegado ainda é seu, ele não renunciou a ele, por isso mantém-se mobilizado para participar, exigir e cobrar medidas que levem à consecução dos objetivos.

No segundo caso, o da abdicação, a pessoa ou pessoas, em favor das quais se abdicou, carregam sozinhas o peso do alcance dos objetivos e da solução dos problemas, enquanto que os que os elegeram permanecem como espectadores dos sucessos ou dos fracassos, sempre à margem do poder.

No caso das eleições para o CRP, se os

psicólogos optarem pelo segundo sentido, o da abdicação, então é bom que saibam que nenhuma categoria se impõe e se firma simplesmente renunciando ao exercício de seu poder pessoal, mesmo que esta renúncia seja a favor do melhor dos grupos. É que o espaço de uma categoria só se abre e se amplia através do esforço de toda a categoria. Está mais do que na hora de os psicólogos ocuparem os espaços a que têm direito como profissionais da saúde, como agentes de mudanças nas organizações, como educadores para ajudar a empurrar para frente essa nossa sociedade. Neste caso, o próprio ato de eleger tem que ser entendido como ato de co-responsabilidade no encaminhamento de mudanças sociais e na consolidação de algumas conquistas já obtidas.

Teremos pela frente, nos próximos anos, muita coisa importante por acontecer neste Brasil, grandes definições, transformações de base, por isso muito será exigido das categorias profissionais mais engajadas para que aconteçam os avanços que todo mundo quer.

Por outro lado, o risco de retrocesso também está começando a se evidenciar. As poucas conquistas sociais estão ameaçadas de eliminação e não é exagero ou excesso de pessimismo pensar em retorno a situações muito semelhantes às que vivemos há bem pouco tempo.

Diante deste cenário, nenhuma categoria poderá se omitir no fortalecimento da sociedade civil e a classe dos psicólogos não poderá continuar a ser um elo fraco em uma eventual corrente de resistência.

Já vimos, em outros tempos, a omissão oficial da classe diante do que ocorria e foi esta omissão

que causou mal-estar em muitos psicólogos que procuraram se organizar em torno do "Forum Aberto de Debates" e reorientaram a atuação da categoria.

O espírito do "Forum" ainda não desapareceu, mas precisa ser reciclado e ampliado para se adequar aos novos tempos e aos novos quadros.

Esperamos que as eleições de 27 de agosto signifiquem um avanço da categoria em termos de maior mobilização, maior atuação social, maior presença dos psicólogos nos movimentos pelas transformações da sociedade.

Que a imagem do psicólogo ausente, alienado e individualista dê lugar ao psicólogo presente, engajado e comprometido com o social.

Em algumas situações cruciais os psicólogos souberam se mobilizar e lutar pela dignidade de sua profissão e com isso conseguiram afastar a ameaça que rondava por perto. Da mesma forma, na convocação para participar em eventos de conteúdo técnico-científico os psicólogos responderam positivamente comparecendo: o seminário "Mulher e Saúde Mental", o simpósio sobre "Psicologia e Instituição", o encontro sobre "Psicologia no 2º Grau" e o mais recente "I Encontro de Psicologia e Trabalho". Em todos esses eventos os psicólogos lotaram os auditórios, demonstrando que a categoria está viva e muito interessada em seu próprio desenvolvimento.

Eventos como estes deverão se amoldar daqui para a frente envolvendo mais e mais outros segmentos da categoria. Mas esta tarefa não pode ficar por conta dos abnegados de sempre, porque (parafrazeando um pensamento já conhecido) infeliz da categoria que precisa de abnegados para se fazer presente.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 6ª REGIÃO

Conselheiros: Alvaro Trujillo, Antonio Waldir Biscaro, Carlos Alfonso Marcondes Medeiros, Carlos Rodrigues Ladeira, Denilreia Perola A. Paoli Macário, Elizabeth Batista Pinto, Heloisa Szymanski Ribeiro Gomes, Jane Persinotti Trujillo, José Paulo Correia de Menezes, José Soltero Neto, José Sterza Justo, Lorivam Lopes (licenciado), Luiz Carlos Rodrigues de Lima (licenciado), Maria de Fátima Menezes Ventura, Maria Inez Nunes Romero, Maria Rosa Cavazzani, Mariniza da Costa Moreira da Silva, Mariza Oliveira Sanovicz, Marlene Guirado, Mirsa Elisabeth Dell'osi, Mônica Guimarães Teixeira do Amaral (licenciada), Nanci Buhret, Selma de Souza Bastos, Silvio Leite de Silva, Sueli Duarte Pacifico, Tania Maria José Aiello Tsu (licenciada) Vania Qnirello Garcia, Vera Regina Lignelli Otero e Yvonne Gonçalves Khouri.

Sede - São Paulo: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 - 10º andar - Fone (011) 212-8111. Delegacias - ABC (Marlene Bueno Zolaj, Rua Luis Pinto Flaquer, 519, 6º andar, sala 01 - fone: 444-4000) - Santo André - Assis (José Sterza Justo) - Rua Marechal Deodoro, 123 conj. 11 (Conj. Marechal) - Fone (0183) 22-6224 - Bauri (Denilreia Perola A. Paoli Macário): Rua Batista de Carvalho, 4-33, 8º andar, conj. 808 - fone (0142) 22-3384 - Campinas (Hélio José Guilhardi): Rua Barão de Jaguara, 1.481, 17º andar, sala 172 - Fone (0192) 32-5397 - Campo Grande (Carlos Alfonso Marcondes Medeiros): Rua Dom Aquino, 1.354, sala 97 - Fone (067) 382-4801 - Cuiabá (José Luiz G. Zaramella): Av. Tenente Coronel Duarte, 565, conj. 203 - Fone (065) 322-6902 - Lorena (Maria Inez Nunes Romero): Rua N.S. da Piedade, 185, sala 9 (Galeria do Hotel Colonial) - Ribeirão Preto (Vera Regina Lignelli Otero): Rua Cerqueira César, 481, 3º andar - Fone (016) 636-9021 - Santos (Antonio Carlos Simonian dos Santos): Rua Otton Feliciano, 2, conj. 53 - Fone (0132) 4-6293 - São José do Rio Preto (Kátia Vianna Ricardi): - Rua 15 de Novembro, 3.171 - 9º andar, sala 91 (Edifício Metropolitan Center) - Fone (0172) 21-2883.

Jornal do CRP-06

Jornal do CRP-06 é o órgão de orientação do exercício profissional publicado mensalmente pelo Conselho Regional de Psicologia - 6ª Região. Comissão de Divulgação e Contato: Antonio Waldir Biscaro, Jane Persinotti Trujillo, Mariniza da Costa Moreira da Silva e Sueli Duarte Pacifico. Editora: Vera Helena R. Carneiro Monteiro (MT. 11.578). Diagramador: Guto. JOORNAL - Redação: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1084 - 10º andar - tel (011) 212-8111 - 01452 - São Paulo. Composição, fotolitos e impressão: Proposta Editorial - fone 282.5992. Tiragem: 22.000 exemplares.

Concurso do Inamps não inclui psicólogos

O CRP-06 tomou conhecimento, extra-oficialmente, de que o Inamps pretende realizar concurso para preenchimento de sete mil vagas na área da saúde. Para espanto deste Conselho, no entanto, sabe-se que não se encontra dentro deste número — que viria preencher a carência de técnicos em todo o país —, o psicólogo.

Ciente da falta deste profissional na rede e de sua importância dentro da equipe multidisciplinar o CRP-06 decidiu enviar telegrama alertando às autoridades para o fato e solicitando 1.500 vagas no concurso. O tele-

grama, que transcrevemos na íntegra, foi remetido para o ministro da Previdência Social, Rafael de Almeida Magalhães, para o presidente do Inamps, Hésio Cordeiro, e para o secretário do Serviço Médico do Ministério da Previdência Social, José Saraiva Felipe.

TELEGRAMA

"Sabedores que haverá concurso próximo para preenchimento sete mil vagas destinadas profissionais área saúde e não estamos incluídos no rol desses profissionais, categoria psicólogos, vem o Conselho Regional de Psicologia — 6ª Região,

em apoio ao Conselho Federal de Psicologia, considerar que: uma visão global e ampla de saúde não pode prescindir prática profissional do psicólogo no atendimento populacional, através atuação em equipes multidisciplinares, nas quais o profissional pode participar, entre outras atividades, desde aspecto assessoria, planejamento pesquisa, até ambulatorial e hospitalar; atual momento político privilegiou realização VIII Conferência Nacional Saúde, onde do debate democrático dos diversos segmentos sociedade foi ressaltado, entre outros, que a integração das

ações de saúde deverá ser garantida, com pleno respeito às necessidades e dignidade usuários. Posto isto apelamos compreensão V.Excia. no sentido que nos seja permitido efetivamente contribuir para desenvolvimento da sociedade como um todo. Para tanto, solicitamos abertura vagas para profissionais psicologia, número estimado de um mil e quinhentos no referido concurso. Na expectativa bom acolhimento questão, ensejamos protestos estima consideração.

Marlene Guirado

Presidente do Conselho Regional de Psicologia — 6ª Região

ANOTE

ANOTE tem se caracterizado como uma seção de prestação de serviços através da divulgação gratuita de cursos e atividades que nos são encaminhados. Uma de nossas preocupações em relação à divulgação desse material é quanto à qualidade dos "trabalhos" que são oferecidos. Na medida em que ultimamente temos recebido algumas solicitações pouco completas em relação a cursos e eventos, estamos solicitando que esse material seja mais detalhado.

Com relação aos cursos, o CRP-06 pede que sejam fornecidos dados completos a respeito dos objetivos, fundamentação teórica, forma de trabalho, material bibliográfico e custo. Em relação ao profissional, pedimos um pequeno currículo informando sobre cursos feitos e as atividades que já desenvolveu e que vem desenvolvendo. Das entidades promotoras de eventos e cursos, solicitamos informações sobre suas propostas básicas e, caso seja registrada no Conselho, seu número de inscrição.

Com esses pequenos cuidados, que a primeira vista podem parecer burocráticos, o Jornal do CRP-06 terá condições de melhorar ainda mais a seção ANOTE.

CURSO DE ANÁLISE TRANSCENDENTAL.—101. Será realizado no Centro de Reabilitação e Saúde — Ceres, em Bauru, nos dias 16 e 17 de agosto próximo. Informações e inscrições na sede do Ceres, à rua Bandeirantes 7-36 — Bauru — fone (0142) 24-3574.

Ψ Ψ Ψ
CICLO DE CURSOS EM PSICANÁLISE. Com início previsto para agosto próximo, são os seguintes os ciclos programados para o segundo semestre: A Formação do Sujeito, Quadros Clínicos, O Tratamento Psicanalítico, e A Clínica em Freud. Entrevistas podem ser marcadas pelos fones (011) 263-4997 e 864-2330.

Ψ Ψ Ψ
Terá início em agosto próximo o **CURSO DE PSICO-PROFILAXIA DE GESTAÇÃO, PARTO E PUERPERIO** — Visão interdisciplinar, destinada a psicólogos e quintanistas de psicologia. Informações com Fátima pelos fones (011) 530-4967 ou 291-7047.

Ψ Ψ Ψ
SOBRE A ENERGIA PSÍQUICA — A APLICAÇÃO PRÁTICA

CA DA TEORIA DE JUNG. Promovido pela Clínica Junguiana, o curso terá início dia 27 de agosto. Inscrições, informações e solicitação de programas: rua Vergueiro, 3.389 - Vila Mariana - ou pelo fone (011) 572-6950 — das 13:00 às 20:00 hs.

Ψ Ψ Ψ
O LUGAR DA CRIANÇA NO INCONSCIENTE FAMILIAR. Grupo de estudos destinado à sensibilização da atenção e da escuta de profissionais envolvidos com os transtornos infantis e seu tratamento. Maiores informações à rua Fradique Coutinho, 1.884 — Vila Madalena — São Paulo — ou pelo fone (011) 210-3617, das 13:30 às 20:00 hs.

Ψ Ψ Ψ
GRUPO DE MOBILIZAÇÃO CORPORAL (VIVÊNCIA). Destinado a todos que procuram maior integração com o corpo e melhor entendimento da linguagem corporal, terá início em agosto próximo. Maiores informações pelo fone (011) 881-6274, com Maria Isabel.

Ψ Ψ Ψ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA

E PSICOTERAPIA ANALÍTICA. Curso teórico-prático com duração de dois anos promovido pelo Instituto Zeppellini de Psiquiatria. Informações e inscrições à rua Pará, 65, cj. 33, fone: (011) 258-2691 e 258-8347.

Ψ Ψ Ψ
Será realizado, em São Paulo, de 29 a 31 de agosto próximo, o **IV ENCONTRO NACIONAL E I LATINO-AMERICANO DE PSICOMOTRICIDADE.** O tema geral do evento será "A Psicomotricidade e a Educação". Maiores informações no GAE — Grupo de Atividades Especializadas: rua Ministro Gabriel de Rezende Passos, 377 — Indaiatuba - São Paulo - fone: (011) 572-0387.

Ψ Ψ Ψ
A Sociedade Brasileira de Logoterapia - Sobral estará promovendo, a partir de 14 de julho próximo, os cursos **NEUROSE EM LOGOTERAPIA E FORMAÇÃO EM LOGOTERAPIA** (1ª e 2ª Etapas). Informações e inscrições na sede da Sobral: Conjunto Nacional Brasília-sala 4005 — fone: (061) 226-4221 - Brasília-DF.

PROCURA-SE

Seccionadora de Pessoal

Procura-se psicóloga para atuar na área de Seleção de Pessoal, que tenha cinco anos de experiência na função. As interessadas devem

comparecer ou enviar curriculum vitae para rua Nossa Senhora da Lapa, nº 418 - CEP 05072 — São PAULO-SP.

Casa de Repouso

A psicóloga Nanci Suniga Ferreira, trabalhando atual-

mente em uma casa de repouso, gostaria de entrar em contato com profissionais que tenham alguma experiência na área. Endereço: rua Itália, 226 - Taboão - São Bernardo do Campo - CEP 09700 - fone: 418-3661.

Lançado livro sobre Psicologia no 2º grau

Foi lançado no dia 12 de junho último, no Adoniran Bar, o livro "Psicologia no Ensino de 2º Grau: Uma Proposta Emancipadora". Estiveram presentes várias pessoas que contribuíram para ver efetivado o trabalho de reunir em um livro o rico material apresentado durante o curso "Psicólogo — Docente no Ensino de 2º Grau". Entre elas, Regina Aparecida Loureiro Caroni, Sérgio Leite, César Ades, Solange Buono, Carlos Ladeira, Silvio Bock e Oswaldo Frota-Pessoa.

Cada capítulo do livro corresponde a uma palestra de cada sessão do curso e apresenta uma síntese atualizada dos temas em questão, desde a adolescência até as discussões legais que afetam os licenciados em Psicologia.

Todos os estudos enfocados baseiam-se no homem



enquanto ser total (biopsicossocial) e sua inter-relação com o mundo; pois o que determina seu comportamento envolve não só as ações exteriores mas também o pensamento, emoções, valores, etc.

Através da discussão desse tema acredita-se poder instrumental o professor a orientar seu trabalho para questões de interesse vital para o aluno, levando-o a buscar o conhecimento de si próprio e da realidade, conduzindo-o a identificar as diferentes interpretações do mesmo fato, a saber que a cada uma delas corresponde uma postura diante do mundo, que se reflete nas concepções filosóficas e psicológicas, estimulando-o a emitir sua opinião própria e a avaliar criticamente sua condição de vida e seus valores sobre o assunto em discussão.

Enfim, acredita-se que a Psicologia no ensino de 2º grau poderá dar uma contribuição importante para que o aluno pense mais criticamente sua realidade e principalmente que atue sobre ela no sentido de sua transformação.



Palavra Aberta

Sine — Sistema Nacional de Emprego, que, a nível de Estado encontra-se vinculado à Secretaria de Relações do Trabalho. As empresas "ajeitam" vagas e os candidatos a um emprego são encaminhados pelo Sine para concorrerem às mesmas.

Você, psicólogo em algum P.A. da Regional da Grande São Paulo, ou Litoral, Vale do Paraíba, Campinas, Marília, Ribeirão Preto, Bauru, São José do Rio Preto, Araçatuba, Presidente Prudente, ou ainda de outros Estados brasileiros, quem é, nesse papel de intermediação entre a empresa privada e o trabalhador? Quem é essa empresa,

quem é esse trabalhador, que o Sine diz beneficiar?

Na realidade, o que é essa instituição, que se microorganiza nas várias instituições-postos, espalhadas pelos municípios? Que trabalho é esse, o nosso, cujos parâmetros são diretamente pré-estabelecidos por interesses, muitas vezes políticos, de diretores regionais e encarregados de postos? Você acha que as coisas vão caminhando tão bem!? Para quem?

Nós, psicólogos, de muito ou pouco tempo no Sine, devemos ter bastante o que falar e discutir, você não acha?

Rosa Maria R. Gouveia
CRP-06/5849

Pesquisa que irá traçar o perfil do psicólogo já está em andamento

"Apesar de a Psicologia contar com mais de 20 anos como profissão legalmente regulamentada, a formação e a atuação profissionais do psicólogo não têm sido estudadas e discutidas em nosso meio com a profundidade e extensão que merecem. Muito pouco se conhece acerca do exercício da Psicologia no Brasil, quando se trata de obter informações mais precisas sobre a categoria.

A vista da precariedade dos dados existentes, o Conselho Federal de Psicologia — CFP —, juntamente com os Conselhos Regionais de Psicologia — CRPs —, criou um projeto de pesquisa, cujo objetivo geral consiste em caracterizar o perfil do psicólogo sob os aspectos de formação, do campo de atuação e das condições de trabalho. A partir daí, poder-se-á estabelecer um confronto entre formação profissional e sua adequação às demandas sociais.

Através desta pesquisa, pretende-se, en-

tre outras coisas, reunir elementos que possibilitem uma profunda reflexão sobre a qualidade da formação do psicólogo, associada a sua função social, para com isso poder, por exemplo, fornecer subsídios para se repensar o currículo dos cursos de Psicologia. Esta atitude é de fundamental importância, dadas as dificuldades enfrentadas pelo psicólogo, egresso da universidade, no seu exercício profissional."

COLABORAÇÃO

O trecho transcrito acima é a apresentação do questionário que alguns psicólogos deverão responder.

Se algum entrevistador lhe procurar colaborar com o seu trabalho. Todos os entrevistadores são estudantes de Psicologia e estão munidos com uma carta de apresentação do Conselho.

Seminário de Psicologia Hospitalar

O Hospital Ipiranga estará promovendo este ano seu III Seminário de Psicologia Hospitalar e terá como tema central "O Psicólogo Hospitalar na Instituição Pública".

O I Seminário, realizado em outubro de 84, teve como tema central "O Trabalho do Psicólogo Hospitalar", objetivando troca de experiências e conhecimentos nas diversas áreas de atuação do profissional, uma vez que a maior parte delas eram desconhecidas.

O tema central do II Seminário, realizado em agosto de 85, "Uma Visão Interdisciplinar", surgiu como consequência natural do primeiro, no qual observou-se que ficou uma lacuna em relação à inserção do psicólogo hospitalar na equipe de saúde, desenvolvendo seu trabalho integrado a médicos, enfermeiros, assistentes sociais, etc.

O momento atual da política de saúde,

Salário Mínimo Profissional: CRP-06 pede votação imediata

O CRP-06, em apoio à luta da categoria pelo salário mínimo profissional, juntamente com associações, sindicatos e a Federação Nacional dos Psicólogos (entidade em fase de criação), enviou telegrama aos líderes de todos os partidos que compõem a Câmara dos Deputados no sentido de pressionar a estes parlamentares para que coloquem em regime de urgência a votação do projeto que

que visa integrar as áreas municipal, estadual e federal, através da AIS — Ações Integradas de Saúde — levou a propor como tema central para este III Seminário "O Psicólogo na Instituição Pública", quando se pretende discutir e enfatizar não somente a integração multidisciplinar como também a integração a nível institucional, apresentando trabalhos desenvolvidos na rede hospitalar pública.

O III Seminário de Psicologia Hospitalar do Hospital Ipiranga acontecerá de 27 a 29 de agosto, das 19:00 às 23:00 horas, no Auditório do Hospital Ipiranga, e estará aberto a profissionais da área de saúde e acadêmicos em término de curso. As inscrições poderão ser feitas pelo fone (011) 215-7799 — ramais 282 e 284, no período de 18 a 26 de agosto.

O III Seminário de Psicologia Hospitalar do Hospital Ipiranga acontecerá de 27 a 29 de agosto, das 19:00 às 23:00 horas, no Auditório do Hospital Ipiranga, e estará aberto a profissionais da área de saúde e acadêmicos em término de curso. As inscrições poderão ser feitas pelo fone (011) 215-7799 — ramais 282 e 284, no período de 18 a 26 de agosto.

propõe o estabelecimento de um piso salarial para os psicólogos.

O Projeto é de autoria do deputado Octacílio A. de Almeida e vem tramitando lentamente pelas Comissões daquela casa parlamentar desde 1983. O teor do telegrama é o seguinte: "Reivindicamos regime de urgência Projeto-Lei 2639/83 Imediata votação."



NOTÍCIAS DAS DELEGACIAS

Campo Grande tem novo delegado adjunto

A Delegacia Regional de Campo Grande conta com novo delegado adjunto, o psicólogo Sydney Ferreira Ribeiro Júnior. Sua escolha foi feita em reunião na sede da Delegacia no dia 15 de março último, quando estiveram presentes cerca de 20 profissionais da região que optaram por consenso pelo nome de Sydney.

S. José do Rio Preto tem duas novas Comissões

Foram implantadas na Delegacia Regional de São José do Rio Preto, no dia 13 de junho último, as Comissões de Ética e de Saúde Mental. A reunião inaugural contou com as presenças das conselheiras Maria Inez Nunes Romeiro e Mirsa Elisabeth Dellosi. Os psicólogos interessados em participar das Comissões devem entrar em contato com a sede da Delegacia, em Rio Preto.

Foi realizada reunião dos psicólogos da região de S. José do Rio Preto com o conselheiro-presidente da Comissão das Delegacias Carlos Rodrigues Ladeira, quando basicamente se discutiu o processo de eleição do delegado e adjunto na região. Ficou estabelecido na ocasião que os psicólogos seriam novamente convocados para participar de nova reunião que, teria as seguintes finalidades: discutir pontos de plataforma, colher sugestões junto aos colegas da região, e escolher dois nomes (delegado e delegado adjunto) pelo voto direto e secreto a serem indicados para comporem a chapa Palavra Aberta.

II SIENSE discutirá questões da categoria

II Simpósio de Psicologia de Mato Grosso do Sul
II Encontro de Psicólogos de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso
VIII Semana de Psicologia.

O II Siense acontecerá na cidade de Campo Grande de 27 a 31 de agosto próximo. Este evento, como o próprio nome diz, é da maior importância para os psicólogos e estudantes de psicologia do Estado e outras regiões, que também se farão representar. O II Siense está sendo preparado conjuntamente com a Delegacia do CRP-06, a Associação Profissional dos Psicólogos de Mato Grosso do Sul — APP-MS —, a Sociedade de Estudos e Pesquisas em Psicologia —

SOCEPP —, o Centro Acadêmico de Psicologia Honestino Guimarães — CAPSI —, e o Departamento de Psicologia da FUCMT.

As reuniões preparatórias estão acontecendo nas dependências da Delegacia do Conselho Regional de Psicologia, situada à Rua Dom Aquino, 1.354/sala 97, às segundas e/ou quarta-feiras, às 20 horas. O telefone para contato e maiores informações é (067) 382-4801.

Além do II Siense estar proporcionando um momento para um debate amplo com a categoria, estarão sendo discutidas também questões como a formação do nosso profissional, no contexto atual, aspectos históricos da profissão, papel do psicólogo em nossa sociedade, etc.

Para incentivar um pouco mais a participação no II Siense de psicólogos e estudantes de psicologia, a Comissão Organizadora instituiu o concurso I Prêmio Siense. Trata-se de uma monografia sob o tema "A Formação do Psicólogo"; tema este da maior importância, onde os participantes poderão abordar não só a nossa história no Brasil, como também analisar as dificuldades existentes que envolvem tal questão.

Para participar do concurso, você deverá estar cursando psicologia ou estar inscrito no CRP. O julgamento caberá a profissionais ligados ao tema, escolhidos pela Comissão Organizadora do II Siense. O prêmio será conferido ao autor ou autores da monografia que melhor retratar os aspectos do tema em questão. O trabalho vencedor será divulgado estadual e nacionalmente, além de ser apresentado no II Siense, sendo que o 2º e o 3º lugares serão também apresentados na sessão de debates.

A Comissão Organizadora espera, com esta iniciativa, estimular a participação de estudantes e profissionais. Participe!!!

Psicólogos vinculados ao Sine terão encontro em Assis

A Delegacia de Assis está interessada em promover um encontro dos psicólogos que trabalham no Sine — Sistema Nacional de Emprego —, com o objetivo de iniciar um intercâmbio entre esses profissionais.

A realidade dos psicólogos do Sine não é diferente da maior parte da categoria. Encontram-se dispersos pelos diferentes postos de atendimento espalhados por diversas cidades do Estado, sem possibilidade de estabelecer entre si qualquer tipo de contato. Nesse isolamento, o profissional fica sujeito às determinações das instâncias administrativas às quais está subordinado, o que em muitos casos resulta em interferências diretas

no seu trabalho, até mesmo nos assuntos de sua competência.

Por isso mesmo a Delegacia de Assis está se propondo a contribuir para que surja um canal de comunicação entre os psicólogos do Sine, visando a criação de um espaço onde essa experiência de trabalho bem como os seus direcionamentos possam ser veiculados e repensados.

A intenção dessa Delegacia é promover, brevemente, o 1º Encontro dos Psicólogos da Região, vinculados ao Sine, e posteriormente tentar ampliar esse contato para as demais regiões do Estado.

Os interessados podem enviar suas sugestões e manifestações sobre esse assunto para a Delegacia de Assis, com sede à rua Marechal Deodoro, 123 (conj. 11) 19800, Assis - SP - fone: (0183) 22-6224.

Psicólogos da região de Lorena debatem trabalho social

A Delegacia de Lorena iniciou uma série de encontros com psicólogos da região que estão inseridos no trabalho social.

A proposta de debates, nascida de questionamentos e críticas ao trabalho atualmente realizado, veio de encontro à necessidade sentida e manifestada pelos psicólogos de um espaço que viabilizasse um repensar os significados e limites da prática profissional efetuada sob o título de "trabalho social".

A partir da troca de experiências feita pelos participantes na primeira reunião, abstraiu-se as questões consideradas mais relevantes e destas se estabeleceu uma priorização de temas a serem debatidos em reuniões mensais e/ou quinzenais, conforme as possibilidades do grupo então constituído.

As principais questões levantadas e conseqüentemente amarradas em uma seqüência de temas foram: Projetos de trabalho social X reprodução do sistema social vigente; A natureza preventiva do trabalho social; Entraves do trabalho social; Funções do psicólogo no trabalho social; Nível de reconhecimento do psicólogo na atuação social; A linguagem do psicólogo X a linguagem da instituição; A ética do trabalho social; E o significado da instituição na resolução de problemáticas sociais.

Aliada à proposta de um temário a ser cumprido através da discussão de grupo, estabeleceu-se ainda a indicação e compilação de bibliografias pertinentes e o registro das conclusões obtidas nos debates efetuados.

A quarta reunião realizar-se-á no dia 9 de julho, às 19:30 hs, na sede da Delegacia de Lorena. A Delegacia estende o convite a todos os colegas interessados.

Comissão de Instituição em Ribeirão Preto

A Delegacia Regional de Ribeirão Preto já conta com uma Comissão de Instituição. Reunião nesse sentido aconteceu na sede da Delegacia, no dia 10 de junho último.

Nesse primeiro encontro foram escolhidos os coordenadores da Comissão. São eles: Lucy Leal Melo, Vladimir Marchetto Leite e Sueli Aires Ortiz.

De acordo com a delegada regional, Vera Lignelli Otero, espera-se uma maior participação dos profissionais da área institucional da região. Ela informa que as reuniões acontecerão quinzenalmente, às terças-feiras, sempre às 20:00 horas, na sede da Delegacia de Ribeirão Preto.

Eleições no CRP-06: maior participação da categoria

A eleição de conselheiros e suplentes do CRP-06 para o triênio 1986/89 será realizada em 27 de agosto próximo dentro de uma sistemática totalmente nova em relação às eleições anteriores.

Pela primeira vez os psicólogos residentes nas capitais dos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e em algumas cidades do Interior terão que comparecer pessoalmente para votar, enquanto que os outros — domiciliados fora dos municípios abrangidos pelas Zonas Eleitorais — terão que enviar seu voto pelo correio.

Os critérios adotados para as próximas eleições do Conselho foram decididos em plenária, que contou com a presença de conselheiros e delegados. Estes novos critérios tiveram como objetivo obter maior participação da categoria e dar maior legitimidade ao pleito.

As Zonas Eleitorais e os respectivos municípios por elas abrangidos são as seguintes: 1º) São Paulo, que abrange São Paulo, Taboão da Serra, Ferraz de Vasconcelos, Poá, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Caieiras, Franco da Rocha, Cajamar, São Miguel Paulista, Santana do Parnaíba, Barueri, Jandira, Osasco, Carapicuíba, Embu, Suzano, Cotia, Itapeverica da Serra, Guarulhos, Fran-

cisco Morato e Itapevi; 2º) Santo André, que abrange Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires; 3º) São José dos Campos, que abrange São José dos Campos, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Caçapava, Taubaté e Tremembé; 4º) Santos, que abrange Santos, Mongaguá, São Vicente, Praia Grande, Cubatão e Guarujá; 5º) Campinas, que abrange Campinas, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cosmópolis, Indaiatuba, Itapira, Jaguariúna, Mogi-Mirim, Monte-Mór, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santo Antonio de Posse, Sumaré, Valinhos, Vinhedo, Jundiaí, Itatiba, Itupeva, Louveira e Morungaba; 6º) Bauru, que abrange Bauru, Agudos, Arialva, Avai, Cabrália, Duartina, Iacanga, Pederneiras, Piratininga e Reginópolis; 7º) Ribeirão Preto, que abrange Ribeirão Preto, Altinópolis, Barrinha, Brodosqui, Cravinhos, Dumont, Luis Antonio, Pradópolis, Serrana, Sertãozinho, Jardinópolis; 8º) São José do Rio Preto, que abrange São José do Rio Preto, Bady Bassit, Cedral, Guapiaçu, Mirassol, Mirassolandia e Onda Verde; 9º) Assis, que abrange Assis, Echaporã, Cândido Mota, Cruzália, Florinea, Lu-

técia, Maracá, Palmital, Paraguaçu Paulista e Platina; 10º) Campo Grande; 11º) Cuiabá.

O Conselho enviará às pessoas que irão votar por correspondência o material respectivo. É importante que os psicólogos procurem obter maiores esclarecimentos sobre as plataformas das chapas.

Os votos por correspondência devem ser colocados no correio até o dia 17 de agosto. Aqueles que postarem seus votos posteriormente arriscam-se a serem considerados faltosos, caso os votos não cheguem a tempo de serem computados na apuração.

Para discriminar quem vota pessoalmente e quem vota por correspondência foram considerados os endereços que o CRP-06 vem utilizando para o envio de correspondência aos inscritos. Para o exercício do voto o psicólogo precisa estar em dia com a tesouraria do Conselho até o ano de 1985. Quem não regularizar sua situação constará de uma lista separada e, para votar, deverá apresentar o comprovante do respectivo pagamento, o que tornará o processo de votação mais demorado.

A lei eleitoral em vigor determina que quem não votar estará sujeito ao paga-

mento de multa eleitoral no valor de Cz\$ 328,38, a menos que apresente justificativa, com aceitação a critério do CRP-06, no prazo de 90 dias. Não haverá possibilidade de voto em trânsito, ou mesmo por correspondência, para quem estiver fora de seu domicílio eleitoral na data da eleição.

O local de votação ainda está em processo de definição e os psicólogos devem acompanhar as informações neste sentido.

INSCRIÇÃO DE NOVAS CHAPAS

Os interessados em concorrer a essa eleição deverão apresentar suas chapas contendo, cada uma, quinze nomes de candidatos a membros efetivos e quinze nomes para os suplentes até 14 de julho de 1986, juntamente com os requerimentos instruídos e toda a documentação exigida.

É importante frisar que o espaço da seção "Palavra Aberta" deste jornal está "aberto" a todas as chapas que estão se organizando.

Maiores esclarecimentos podem ser obtidos na Secretaria da Comissão Eleitoral, na sede do CRP-06.

SINDICATO DOS PSICÓLOGOS
NO ESTADO DE SÃO PAULO

CARTA SINDICAL DE 20 08 73

ASSEMBLÉIA GERAL

Data: 18/06/86

Horário: 19:30 hs

Local: Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo (SPESP)

Pauta: 1) Campanha pelo Salário Mínimo Profissional (6 hs x 6 salários)

2) II CONGRESSO da CUT Estadual de São Paulo

A diretoria do SPESP decidiu fazer o lançamento da Campanha pelo SMP (6x6). Nossa categoria tem muitos problemas, muita coisa a conquistar. Hoje, a luta pelo SMP (6x6) é uma bandeira importante que precisamos levantar para valorizar as condições de trabalho dos psicólogos.

O (6x6) é uma reivindicação que contempla os interesses de toda a nossa categoria a nível nacional. Há no Congresso Nacional um projeto de lei (n.º 2639-A/83), do deputado Otacilio de Almeida, pelo qual precisamos nos mobilizar para a sua aprovação. Faz parte dessa luta que essa reivindicação a ser conquistada também seja válida para os funcionários públicos, pois a legislação não os inclui nesse benefício.

Os assistentes sociais conseguiram que a Câmara dos Deputados aprovasse um projeto que lhes estabelece um piso salarial de Cz\$ 4.800,00, para 30 hs semanais (apesar de que eles lutavam por 6 hs x 10 sal.). Nós, psicólogos, que trabalhamos em conjunto com esses profissionais, percebendo em geral a mesma remuneração, vamos aceitar ganhar menos que eles, quando desempenhamos um trabalho em conjunto? Ou vamos lutar, como os companheiros assistentes sociais fizeram, por um salário justo?

Por outro lado, de 04 a 06 de julho, será realizado o II Congresso da CUT Estadual de São Paulo, preparatório ao II Congresso Nacional da CUT, a ser realizado no segundo semestre, no Rio de Janeiro.

"Entendemos que a realização deste Congresso assume um significado especial neste momento em que é preciso responder com firmeza aos efeitos das medidas econômicas impostas pelo 'pacote' do governo sobre a classe trabalhadora" (documento da CUT Estadual de convocação ao II Congresso).

Contamos com a sua combativa presença para a discussão e encaminhamento desses dois importantes temas.

Diretoria Colegiada do SPESP - 02/06/86